

SBH
Hp 30 Fx 20

Jornal do Brasil

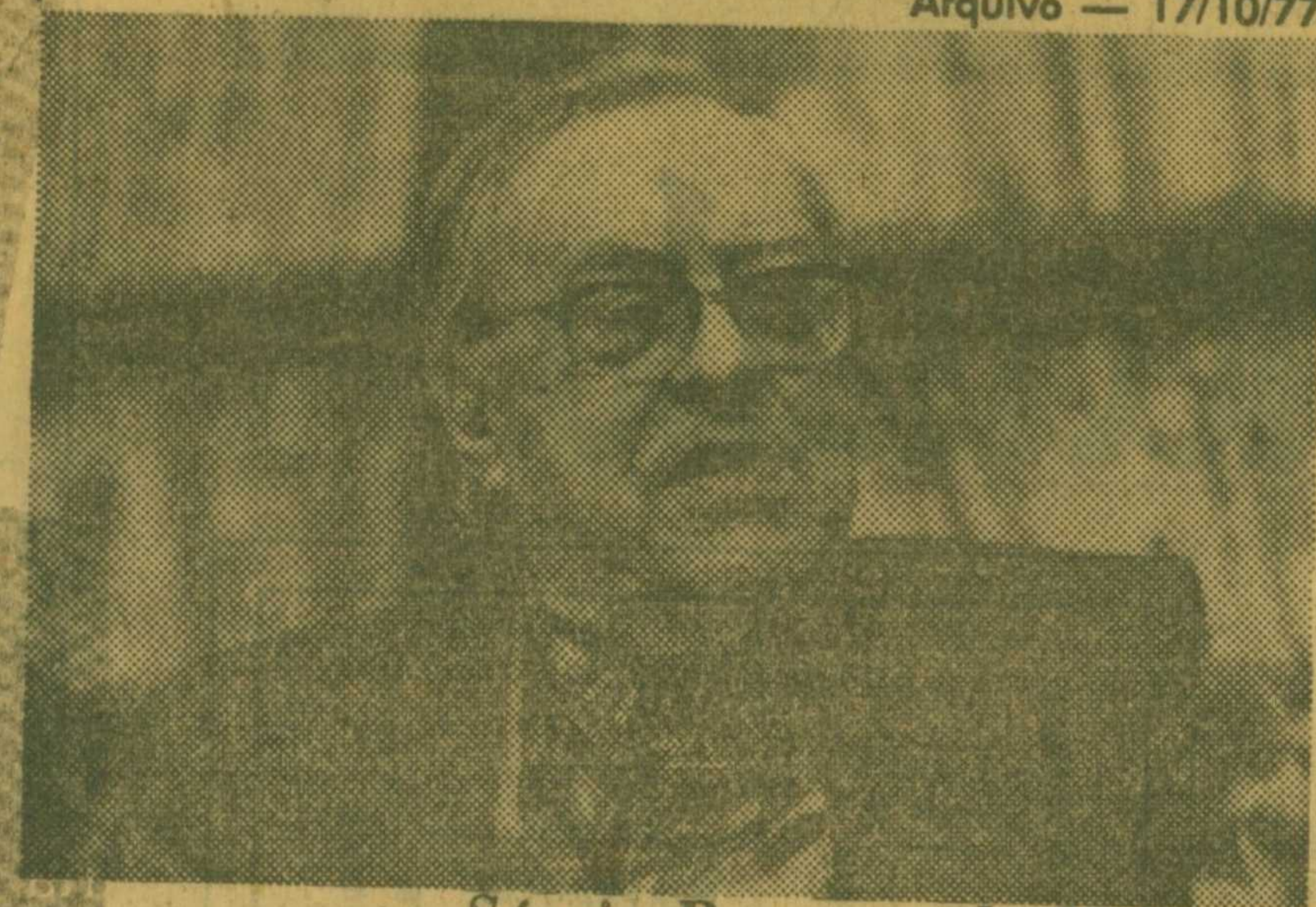
28 □ 1º caderno □ domingo, 25/4/82

SBH/r
82/04/25-4
Jornal do Brasil

Falecimentos

Estados

Arquivo — 17/10/77



Sérgio Buarque de Holanda

Sérgio Buarque de Holanda, 80, em São Paulo. Nascido a 11 de julho de 1902, na Rua São Joaquim, no tradicional bairro paulista da Liberdade, historiador e escritor, completaria 80 anos dentro de dois meses. Em junho de 1977, ele dizia: "Eu quero morrer antes que o Brasil acabe". Considerado um dos mais eminentes intelectuais brasileiros, Sérgio Buarque de Holanda questionou, em 1980, a promessa de abertura feita pelo Presidente João Figueiredo, afirmando: "A abertura de forma alguma pode ser chamada de democracia". Na política, fundou o Partido Socialista com Manuel Bandeira e o teatrólogo Guilherme Figueiredo. Candidato a vereador, sofreu uma fragorosa derrota. Em 1966, Sérgio Buarque de Holanda, já com vários livros escritos, afirmava:

"Agora, não tenho a menor importância. Sou apenas o pai do Chico. É ele o cartaz da família, vencedor de concursos e mais conhecido do que todos os historiadores juntos". Em 1980, ele recebeu o Troféu Juca Pato e o prêmio de Intelectual do Ano, oferecido pela União Brasileira dos Escritores. Ausente da política há muitos anos, em 1980, foi um dos sócios-fundadores do Partido dos Trabalhadores, cujo presidente é o ex-dirigente sindical Luís Inácio da Silva, o Lula. Formou-se em Ciências Sociais pela antiga Universidade do Brasil. Morou na Alemanha e viajou por toda a Europa, onde deu vários cursos. Foi professor na Faculdade de Filosofia da Universidade

do Brasil. Na década de 30, foi professor assistente de História Moderna e Econômica e de Literatura na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua carreira foi marcada pela cátedra e exerceu ainda vários cargos, como chefe da Seção de Publicações do Instituto Nacional do Livro, diretor da Divisão de Consultas da Biblioteca Nacional e diretor do Museu Paulista. Tomou posse na Academia Brasileira de Letras em 1961. Sérgio Buarque de Holanda começou a escrever cedo, aos 17 anos. Seu primeiro artigo foi **Originalidade Literária**, publicado no **Correio Paulistano**. Colaborou com a **Cigarra** e **Revista do Brasil**, que era dirigida por Monteiro Lobato. Tinha como poetas preferidos Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Mário Quintana. Entre suas obras, a principal, escrita em 1936, foi **Raízes do Brasil**, publicada em 14 edições e traduzida para várias línguas. Um de seus mais recentes livros foi **Tentativa de Mitologia**. O pai de Sérgio Buarque de Holanda era um pernambucano, Cristóvão Buarque de Holanda Cavalcanti. A mãe era da família dos Moreira, do Rio de Janeiro. Ele tinha 1,78 metros de altura e gostava de roupas cinzas. Fumava muito e também gostava de bebidas. Não se considerava supersticioso, embora não usasse o marrom. Gostava de viajar de avião. Não era muito religioso, alegando que a fé da mulher supria sua deficiência. Tinha pavor da morte e não gostava de passar pelas portas de cemitérios.